



Meu Conhecimento, Nossa Escola

90 anos de parcerias e trabalhos
para o conhecimento do Brasil

Secretaria
de Educação

 IBGE
educa

 IBGE

9 



Pedro e Bel. Foto: IBGE

■ Em 2026, o **IBGE comemora 90 anos** de muito trabalho para o conhecimento do Brasil. Ao longo desse tempo, o Instituto vem se relacionando com as escolas de diversas formas. Por um lado, alimenta o Brasil com informações sobre seu território e seu povo; gerando um conhecimento que integra variadas disciplinas e atividades escolares. Por outro lado, em muitos momentos, as escolas vêm sendo parceiras importantes do IBGE, apoiando pesquisas e levantamentos de diferentes maneiras.

Esta matéria especial aborda alguns pontos dessa relação do IBGE com as escolas brasileiras. Começamos com um histórico dessa parceria até a criação do IBGEeduca; em seguida, discutimos alguns desafios do contexto brasileiro e como eles influenciaram as decisões que levaram à criação do portal. Depois, descrevemos suas principais características. Por fim, voltamos o olhar ao presente, com os projetos em andamento em 2026, ano em que comemoramos os 90 anos de história do IBGE.

IBGE e as escolas: uma história de décadas de apoio mútuo

Desde 2018, o IBGEeduca é o ponto de encontro entre o IBGE e as escolas do Brasil. Além de todos os conteúdos disponibilizados no portal, uma série de ações presenciais são realizadas em diversos lugares do país, com os personagens e os materiais do IBGEeduca, levando conhecimento para as escolas brasileiras. Porém, essa relação começou bem antes. Vamos conhecer um pouco dessa história?

Ao longo da história dos recenseamentos do IBGE, diversas ações de divulgação foram realizadas para sensibilizar a população através dos estudantes. Usamos como referência publicações que remontaram aspectos dessa história como o **Almanaque do Censo Demográfico** e o livro **O Censo entra em campo**. A seguir, vamos conhecer alguns exemplos.

A relação entre o IBGE e as escolas não é nova. Ela existe, pelo menos, desde o Recenseamento Geral de 1940. Naquela época, os estudantes já tiveram um papel na estratégia de divulgação do censo. Como frequentemente eram os únicos membros alfabetizados da família, eles podiam levar a informação para dentro de casa. Para engajá-los, o IBGE promoveu um concurso de desenho nas escolas primárias. Como exemplo, no Espírito Santo, a iniciativa gerou uma exposição com centenas de trabalhos produzidos pelos alunos em torno do tema “Conversa de dois compadres”. As imagens revelavam criatividade, a compreensão sobre o propósito do recenseamento e uma visão esperançosa sobre o futuro do país naquele momento.

Também na campanha do Recenseamento de 1950, houve ações de divulgação nas escolas. Foram distribuídos materiais escolares e peças gráficas diversas com propaganda do Censo, fornecendo elementos para a elaboração de palestras, aulas, recreações e peças teatrais.

As escolas seguiram tendo um papel de divulgação como na foto em destaque, do Censo de 1970.

E o público infantil também teve seu próprio embaixador do Censo de 1970: **Julinho, o Recenseador**. Criado pelo IBGE, o personagem estrelava um gibi em que, de forma lúdica, ensinava os colegas sobre a importância do recenseamento. A iniciativa complementava uma campanha de divulgação que chegou a contar com jogadores da seleção brasileira e mostrava que, para o Instituto, conscientizar a população passava também por conquistar as crianças.

Em outros momentos da sua história, o IBGE trabalhou com diversos outros personagens para gerar identificação no público infantil na disseminação de suas informações.

No Censo de 1991, o IBGE formalizou ainda mais sua parceria com as escolas por meio do Projeto Escola. A iniciativa levou às escolas materiais informativos elaborados por pedagogos e técnicos do Instituto — e seu alcance ia além das salas de aula: o projeto mirava os alunos da alfabetização até o equivalente ao atual 9º ano do Ensino Fundamental II, além dos pais e professores. O objetivo era duplo: informar a comunidade escolar sobre o Censo e engajá-la a apoiar o trabalho dos recenseadores. O cartaz da campanha, com desenhos infantis e o slogan “A escola ajuda o Brasil a contar”, traduzia bem o espírito da proposta.

Esse projeto foi a semente do **Vamos Contar**, realizado com o mesmo propósito no Censo 2000 e no Censo 2010. Como veremos a seguir, o Vamos Contar se desdobrou posteriormente em uma das iniciativas digitais do IBGE para as escolas.

Com a chegada da *internet*, o IBGE passou a ter uma nova forma de se aproximar dos estudantes e educadores de todo o Brasil, ampliando muito suas possibilidades de comunicação para a educação.

Vamos conhecer agora algumas dessas iniciativas.



Imagens do Concurso de Desenho do Censo de 1940, retiradas do Almanaque do Censo Demográfico.



Desfile de estudantes com cartazes do Censo 1970. Foto: Acervo IBGE



Publicações com personagens do IBGE: Julinho, Projeto Escola, Pedro e Bel.

Iniciativas digitais: o contexto anterior ao IBGEeduca

Muito antes de o IBGEeduca existir, o IBGE já investia em projetos para levar as suas informações a crianças, adolescentes e educadores. Ao longo das últimas décadas, a instituição desenvolveu publicações voltadas ao universo escolar e enxergou nas escolas um canal estratégico para sensibilizar a população, especialmente durante os períodos de recenseamento, quando estudantes e professores ajudavam a preparar as comunidades para receber os recenseadores.

Na primeira década do século XXI, esse esforço ganhou endereço fixo na internet: foram criados o **IBGEteen**, voltado para adolescentes, e o **IBGE7a12**, destinado ao público infantil. Os dois sites traduziam os dados do Instituto em linguagem e formatos adequados a cada faixa etária. Paralelamente, para marcar o Censo Demográfico 2000, nasceu o projeto Vamos Contar, uma iniciativa direcionada aos professores da Educação Básica que enviou kits pedagógicos (cartilhas, mapas, peças de divulgação e DVDs) para todas as escolas do país. O objetivo era que, por meio dessas atividades, os docentes discutissem com os alunos a importância do Censo e das informações produzidas pelo IBGE. A iniciativa foi repetida no Censo 2010, e em ambas as edições ficou evidente o papel da comunidade escolar no sucesso da coleta de dados. O êxito do projeto impulsionou sua continuidade. Em 2012, o Vamos Contar se tornou um portal permanente de relacionamento com educadores, com atividades, recursos pedagógicos e um Blog do Professor, um espaço em que docentes podiam compartilhar experiências de uso das informações do IBGE em sala de aula. Com isso, a comunicação digital do Instituto com seu público escolar passou a se dividir em três frentes: o Vamos Contar, para professores; o IBGEteen, para adolescentes; e o IBGE7a12, para crianças.

Esse modelo existiu por quase duas décadas. Naquele período, o acesso à *internet* se dava quase exclusivamente pelo computador, e a rede já se consolidava como principal espaço de pesquisa para pessoas de diferentes origens e níveis de formação. Se, por um lado, isso ampliava as possibilidades de disseminação do conhecimento, por outro, a abundância de informações tornava cada vez mais necessário orientar leitores e estudantes na busca por fontes confiáveis.



IBGE7a12
Voltado para o público infantil



IBGEteen
Voltado para os adolescentes



Projeto Vamos Contar (Censo 2000 e 2010)
Envio de kits pedagógicos (cartilhas, mapas) para escolas de todo o Brasil para conscientizar alunos e professores sobre a importância do Censo



Portal Vamos Contar (2012)
Evolução do projeto para uma plataforma *on-line* contínua, com atividades e recursos para professores

18 anos depois: a transição para o IBGEeduca

A partir de 2017, os três portais passaram por um amplo processo de avaliação e reformulação. O resultado chegou em abril de 2018: o lançamento do **IBGEeduca (educa.ibge.gov.br)**, que reuniu em um único endereço e uma única identidade o que antes estava disperso em três sites. O novo portal não apenas simplificou o acesso, mas abriu caminho para uma integração mais orgânica entre os conteúdos destinados a estudantes e educadores.

Para construir a área voltada aos jovens no IBGEeduca, a equipe do portal fez uma escolha estratégica: antes de criar, foi ouvir. A parceria firmada com uma turma do Ensino Médio do Colégio Estadual José Leite Lopes (com alunos do curso técnico em Roteiro, na disciplina de Roteirização de Dados) tornou-se o ponto de partida do projeto. Em dois encontros, os estudantes avaliaram o IBGEteen, o site que estava então em funcionamento, e apresentaram sugestões concretas para o novo portal: uma hierarquia de informação mais adequada ao público jovem, linguagem mais clara e direta, e novas propostas de organização de conteúdo e design. A iniciativa refletia um entendimento central da equipe: numa era em que os jovens não apenas consomem, mas produzem e compartilham conteúdo ativamente, construir um espaço para esse público sem ouvi-lo seria perder a oportunidade de acertar.

Desafios do contexto brasileiro e decisões na criação do IBGEeduca

Levar conhecimento às escolas de um país de dimensões continentais é, por si só, um desafio. A *internet* ampliou enormemente esse alcance, mas também escancarou uma realidade que o próprio IBGE conhece bem: o Brasil é feito de muitos brasis, com acessos e infraestruturas muito distintos entre si.

Para não deixar ninguém de fora, o IBGEeduca foi projetado para funcionar em diferentes cenários: oferece conteúdos para download destinados a quem estuda ou ensina sem conexão estável, e disponibiliza materiais imprimíveis para escolas sem computadores.

Outra escolha técnica reveladora veio dos dados: pesquisas do próprio Instituto mostraram que os estudantes acessam a *internet* majoritariamente pelo celular. Por isso, desde o início, o portal foi desenvolvido de forma responsiva, adaptando-se a diferentes tamanhos de tela sem perda de qualidade.

Agora vamos conhecer melhor como está estruturado o IBGEeduca?

Por dentro do IBGEeduca

Totalmente voltado para a educação, o portal IBGEeduca é formado por **três grandes áreas específicas - crianças, jovens e professores** - com formato e linguagem adequados a cada um de seus públicos. Nas três, é possível encontrar informações sobre território e os aspectos sociais, econômicos e culturais da população brasileira. Seu objetivo principal é promover a compreensão dos resultados das pesquisas do IBGE, servindo como instrumento para o exercício da cidadania.



A página inicial do IBGEeduca no dia 18 de maio de 2026.

Na área destinada às **Crianças** existem cinco espaços de distribuição do conteúdo. As informações são apresentadas por meio de gráficos simples e textos curtos, com fonte, cores e design pensados para serem atraentes e amigáveis ao público infantil. Um dos espaços é “Brincadeiras” que traz jogos *online*, *offline* e *e-books* infantojuvenis.

A área **Jovens** é voltada ao público juvenil, com assuntos de interesse para essa faixa etária. Os materiais buscam tornar os dados estatísticos e geográficos mais compreensíveis e próximos da realidade dos estudantes. Além de contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e funcionar como um ambiente educativo digital que aproxima os jovens das informações oficiais produzidas pelo IBGE.

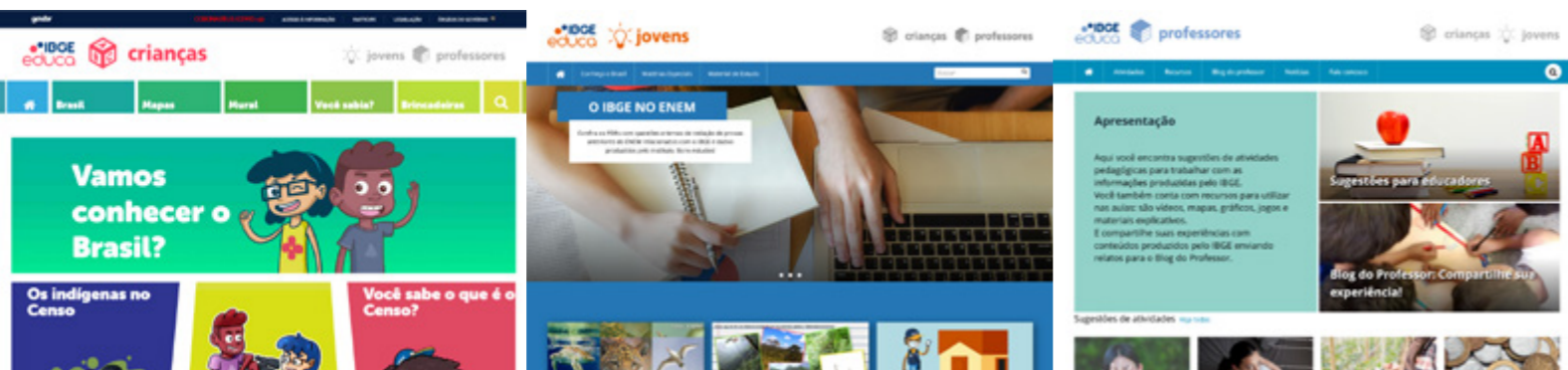
Já a área **Professores** é direcionada ao apoio direto ao trabalho docente, com temas que costumam ser tratados nas escolas. Ela reúne também informações sobre o Brasil (população e território), produzidas pelo IBGE e apresentadas de forma clara e com credibilidade.

Os conteúdos são desenvolvidos para uso em sala de aula, com linguagem acessível e alinhada à realidade escolar, facilitando a sua mediação no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a área contribui para ampliar o uso dos dados oficiais na educação e fortalecer a formação cidadã dos alunos.

Seções e projetos estratégicos

Dentro dessas três grandes áreas do portal, há que se destacar algumas seções estratégicas que ampliam as formas de acesso, uso e contextualização das informações do IBGEeduca para diferentes públicos e objetivos educacionais. Também porque mesclam conteúdos informativos com propostas interativas e pedagógicas e favorecem a aprendizagem e aplicação dos dados no contexto escolar.

Vamos conhecer as seções e os projetos:



Da esquerda para a direita, as páginas iniciais do IBGEeduca Crianças, Jovens e Professores.

Jogos on-line e off-line

Na aba “Brincadeiras”, dentro de Crianças, há jogos *on-line* e *off-line*. Os *on-line* são interativos e podem ser jogados diretamente na plataforma. A proposta aqui é proporcionar o aprendizado, na medida em que são apresentados dados do IBGE, de forma lúdica e prazerosa para o usuário.

Sobre os jogos *off-line*, eles foram concebidos para levar o ensino até onde a *internet* não alcança. São materiais que podem ser baixados, impressos e utilizados dentro e fora da aula, promovendo o contato lúdico com temas como geografia, estatística e cidadania. Uma solução prática e acessível para escolas que desejam aprender brincando, mesmo sem conexão.



Alguns dos jogos disponíveis no Educa.



Alguns dos desenhos do Mural IBGEeduca.

Mural

O Mural do IBGEeduca, também na área Crianças, é uma seção interativa do site onde são divulgados desenhos enviados por e-mail pelas crianças sobre determinado tema.

Funciona como uma galeria virtual ou até um espaço de participação e expressão, aproximando o conteúdo do IBGE do universo infantil.

O tema Meu Lugar no Mundo já recebeu desenhos e agora Mudanças Climáticas está em destaque.

Você sabia?

A seção Você sabia? (em Crianças) apresenta curiosidades e fatos interessantes sobre o Brasil, baseados nas pesquisas e dados do IBGE. Os textos são curtos, claros e de fácil compreensão, como pequenas “pílulas do conhecimento”, pensadas para quem quer aprender algo novo de forma rápida.



Uma lista de matérias do “Você Sabia?”.

Estante dos livrinhos

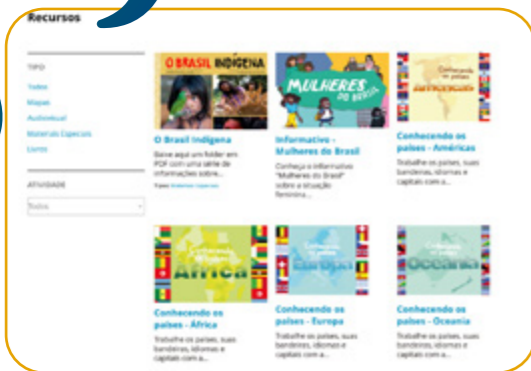
A Estante dos livrinhos (em Crianças) reúne *e-books* publicados pelo IBGE, com narrativas voltadas para o público infantojuvenil.

Também constam os títulos do projeto “Minha Capital” - livros digitais, um para cada capital que é apresentada de forma lúdica, com suas principais características, pontos turísticos, itens da culinária, da cultura, além de aspectos pitorescos e únicos.

O *e-book* Clube dos Curiosos é outro ponto a se destacar da estante, estimulando a curiosidade e o pensamento investigativo das crianças sobre temas relacionados ao Brasil, sua população e seu território.



A página inicial da Estante dos Livrinhos.



Alguns dos recursos didáticos do Educa.



Parte de um dos infográficos do Educa.



Capa de folder criado pelo IBGEeduca.



Capa de uma das revistas de atividades do Educa.

Recursos didáticos

A seção Recursos (em Professores) reúne materiais de apoio, pensados para ajudar professores a enriquecer suas aulas com dados e temas pesquisados pelo IBGE.

Há vídeos, mapas, e-books e outros materiais educativos que complementam as atividades propostas no site. Tais recursos funcionam como ferramentas práticas para facilitar o ensino e aproximar os alunos do país em que vivem, contribuindo para tornar o aprendizado mais dinâmico, acessível e conectado à realidade.

Infográficos

Os infográficos do IBGEeduca podem ser baixados nas áreas Jovens e Professores. Eles transformam dados e informações em representações visuais claras e atrativas, facilitando a compreensão de estatísticas e geociências.

Desenvolvidos para o público escolar (alunos e professores), eles despertam o olhar crítico e a leitura de gráficos de forma simples e envolvente. Uma maneira rápida e visual de aprender sobre o Brasil.

Revistas de atividades

As revistas de atividades do IBGEeduca podem ser baixadas na aba Recursos, dentro de Professores. Elas convidam as crianças a explorar o mundo por meio de desafios, passatempos e propostas criativas.

Também estimulam o raciocínio e a curiosidade sobre temas como geografia e estatística de forma lúdica e acessível.

Atividades Pedagógicas

As Atividades Pedagógicas, em Professores, são planos de aula completos com objetivos, conteúdos e etapas de desenvolvimento, organizadas por nível de ensino, disciplina e tema, o que facilita a busca.

Cada atividade traz orientações claras, objetivos, conteúdos e indicações das habilidades da **Base Nacional Comum Curricular* (BNCC)**.

Atualmente, cerca de 170 atividades estão disponíveis para consulta no IBGEeduca, com dados e materiais do IBGE, aproximando o conteúdo escolar da realidade do país.

*A BNCC é um documento oficial que define o que todos os alunos no Brasil devem aprender ao longo da Educação Básica. Ela estabelece os conhecimentos e habilidades essenciais para cada etapa escolar, tanto em escolas públicas quanto privadas.

Blog do professor

O Blog do Professor (em Professores) é um espaço colaborativo onde educadores podem compartilhar experiências e práticas pedagógicas com dados do IBGE, realizadas em sala de aula.

Nele, são publicados relatos que mostram como os materiais do instituto foram utilizados durante o ensino.

O objetivo é inspirar outros professores e promover a troca de ideias dentro da comunidade escolar.

Atualidades, notícias e matérias especiais

Os conteúdos informativos aparecem no site nas três áreas Atualidades (Crianças), Matérias Especiais (Jovens) e Notícias (Professores) e abordam temas atuais e relevantes relacionados ao Brasil, às pesquisas do IBGE e à educação.

IBGE no Enem

O IBGE no Enem é uma seção dentro da área Jovens que reúne materiais voltados à preparação dos estudantes para o exame que ocorre todo ano no Brasil, sendo a principal porta de entrada para as faculdades públicas.

Ela disponibiliza questões de provas anteriores que utilizaram dados do IBGE, organizadas em formato de estudo e temas de redação do Enem relacionados a assuntos pesquisados pelo Instituto.

Os materiais estabelecem conexões entre os dados do IBGE e os conteúdos cobrados na prova, apoiando a aprendizagem e contribuindo para o estudo orientado.

Concurso de Pôsteres

O IBGEeduca, junto da Escola Nacional de Ciência Estatísticas (ENCE) do IBGE e do Centro de Inovação em Educação Estatística (ICE), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), promovem a **etapa Brasil da Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos** desde 2025.

O objetivo é fomentar o letramento estatístico dentro das escolas e universidades, estimulando a utilização, interpretação e divulgação da informação estatística.

Dirigido a estudantes e professores da Educação Básica e Ensino Superior, o concurso faz parte da *ISLP Poster Competition*, promovida pelo *International Statistical Literacy Project* (ISLP), sendo realizado a cada dois anos. A próxima edição – 2026-2027 -ocorrerá ao longo deste ano e as inscrições poderão ser feitas no portal do IBGEeduca.

Newsletter

Além das seções, o IBGEeduca também conta com uma *newsletter* de divulgação interna semanal, com o objetivo de ampliar o alcance de toda a sua produção. A proposta é manter os servidores do IBGE atualizados sobre notícias das pesquisas do instituto, novos materiais, projetos e ações educativas que estão sendo realizadas pela equipe.



A página inicial do Blog do Professor.



A página de Matérias Especiais do Educa.



A página inicial do IBGE no ENEM.



Casa Brasil IBGE

O IBGE conta com as Casas Brasil IBGE que são espaços físicos de disseminação e divulgação dos seus trabalhos em algumas Unidades da Federação.

Os ambientes são interativos, de memória e tecnologia e dispõem de recursos físicos e digitais, exposições, dados e experiências imersivas para divulgar o conhecimento produzido sobre o Brasil.

Seu objetivo central é aproximar a sociedade — especialmente estudantes — dos dados e das pesquisas oficiais, promovendo o uso dessas informações para compreensão da realidade e exercício da cidadania. Além disso, recebe visitas de grupos e escolas mediante agendamento.

Atuação do IBGEeduca pelo Brasil

Além da plataforma *on-line*, o IBGEeduca reúne uma diversidade de atividades — como oficinas, recepção de escolas, visitas educativas e participação em eventos — que reforçam seu papel na promoção da educação estatística e na formação cidadã, consolidando-se como um espaço dinâmico de disseminação do conhecimento produzido pelo Instituto.

Um olhar para o presente do IBGEeduca

Agora vamos conhecer agora as ações desenvolvidas pelo IBGEeduca em todo o Brasil ao longo dos últimos 3 anos:

2026



Minicurso "Orçamentos e indicadores de bem-estar: como usar os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE)" na Casa Brasil IBGE Sudene, em Recife, Pernambuco.



Oficina "IBGEeduca Digital: Como Transformar Dados do IBGE em Ensino, Políticas Públicas, Gestão e Cidadania" em São Francisco do Conde, Bahia.



II Seminário Integrado da Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em fevereiro de 2026, na Casa Brasil IBGE Sudene, em Recife, Pernambuco



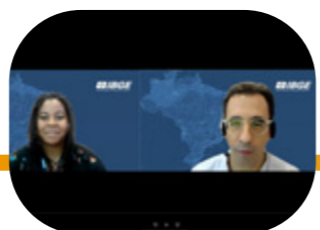
Oficina "IBGEeduca: aplicando os dados do IBGE à redação", realizada pela Superintendência Estadual do IBGE em Sergipe (SES/SE)



Recepção dos estudantes dos cursos de Administração Pública e Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) na Casa Brasil IBGE, Centro, Rio de Janeiro.



Oficina sobre o IBGEeduca para servidores da Superintendência Estadual do IBGE no Rio de Janeiro (SES/RJ)



Oficina on-line de férias "IBGEeduca para professores" em janeiro de 2026.



II Seminário Integrado da Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em fevereiro de 2026, na Casa Brasil IBGE Sudene, em Recife, Pernambuco.



Oficina "Explorando as fontes de informação do IBGE: letramento informacional e midiático no combate à desinformação" na Casa Brasil IBGE, Centro, Rio de Janeiro.



Oficina "Cartografia dos Dados: Dominando a Criação de Mapas com o Acervo do IBGE" na Casa Brasil IBGE Sudene, no Recife, Pernambuco



Oficina sobre o IBGEeduca para crianças do Ensino Fundamental I como parte das comemorações dos 50 anos da Reserva Ecológica do IBGE (Recor), em Brasília, Distrito Federal



Oficina sobre o IBGEeduca na Caravana Federativa de Foz do Iguaçu, Paraná



Apresentação sobre o IBGEeduca aos membros do Instituto Geográfico Agustín Codazzi, da Colômbia, na Casa Brasil IBGE, Rio de Janeiro, RJ



Palestra "Geografia da população: a importância dos estudos populacionais para a Geografia" na Casa Brasil IBGE COP Belém, Pará



Oficina sobre o IBGEeduca na Caravana Federativa em Natal, Rio Grande do Norte



Visita de estudantes do Centro de Ensino Integral (CEI) Santo Amaro à Casa Brasil IBGE Sudene no Recife, Pernambuco, como parte do projeto escolar "Olhar Demográfico: Censo de Sirinhaém na Escola"



Apresentação sobre o IBGEeduca aos membros do Instituto Nacional de Estatística e Censos da Costa Rica (INEC), na Casa Brasil IBGE, Rio de Janeiro



Distribuição de materiais do IBGEeduca no Circo Broadway pela Agência de Santarém, Pará



Apresentação do IBGEeduca no II Simpósio Interestadual de Pedagogia Ambiental 2025 em Tamandaré, Pernambuco



Oficina "Jogando e aprendendo" ministrada no evento "Ence de Portas Abertas 2025 (EPA)", Rio de Janeiro, RJ

2025



Apresentação sobre o IBGEeduca no projeto Sala Verde da Superintendência Estadual do IBGE no Pará (SES/PA)



Apresentação do IBGEeduca aos professores do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho pela agência do IBGE em Santo Antônio de Jesus, Bahia



Oficina com alunos da Educação Infantil na escola Pequenos Pensadores, Rio de Janeiro, RJ



Visita dos alunos da Escola Municipal Oswaldo Lima Filho à Casa Brasil IBGE Sudene no Recife, Pernambuco



Apresentação sobre IBGEeduca para alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife



Visita de alunos para conhecer a Casa Brasil IBGE Rio de Janeiro, RJ



Visita dos personagens do IBGEeduca, Pedro e Bel, ao Centro de Educação Infantil "O Pequeno Príncipe", em Macapá, Amapá.

2023



Participação do IBGEeduca na Expedição Científica do Baixo São Francisco, que percorreu oito cidades (Piranhas, Pão de Açúcar, Traipu, São Brás, Igreja Nova, Penedo e Piaçabuçu) entre os estados de Alagoas e Sergipe.



Visita dos personagens do IBGEeduca, Pedro e Bel, à Escola Municipal São Pedro, em Manaus, Amazonas.

2024

SAIBA MAIS

Site especial IBGE 90 anos (<https://www.ibge.gov.br/90anos/index.php>)

Almanaque do Censo Demográfico (https://bicentenario.ibge.gov.br/ebook/ebook_almanaque_censo.pdf)

O Censo entra em campo (<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91157.pdf>)